

## Seminário Internacional de Estudos Globais

22.09.2023, 18h00

**“Portugal, a arquitetura de segurança da África Austral e a globalização da Guerra Fria (1949-1975)”**

**João Correia**

(Tenente-Coronel, Exército Português;  
Docente do Instituto Universitário Militar)

**Resumo:** A apresentação reflete a tese de doutoramento do orador, uma investigação em Relações Internacionais (RI), na vertente de Estudos de Segurança e Estratégia, que analisou o resultado de uma dialética de vontades, materializada pela resistência portuguesa à descolonização na África Austral, entre 1949 e 1975, à qual se opôs, em reação, um conjunto crescente de atores, estatais e não-estatais, e com influência regional ou global. Do confronto, com Portugal ao centro, resultou uma arquitetura de segurança sistémica e de geometria variável, que “arrastou” a Guerra Fria para o espaço austral, globalizando-a. Para o efeito, fazendo uso de uma estratégia qualitativa e de um raciocínio dedutivo, ancorado nos conceitos de estratégia, arquitetura de segurança e Guerra Fria, analisaram-se três subperíodos. Um primeiro (1949-1960), designado de “mobilização”, no qual Portugal procurou capacitar, holisticamente, os seus instrumentos de poder. Um segundo (1961-1969), intitulado de “confronto”, moldado pela guerra em dois dos três teatros de operações (Angola e Moçambique) e que atraiu um amplo leque de atores, que, direta e indiretamente, uniram os níveis estatal, regional e global, lançando as bases para uma aliança defensiva entre Portugal, a África do Sul e a Rodésia. O terceiro subperíodo (1970-1975), denominado de “queda e consequências”, dá corpo aos efeitos sistémicos de uma oposição de vontades, prolongada no tempo e internacionalizada,

**Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta**  
**Cátedra UNESCO de Estudos Globais da Universidade Aberta**  
**Cátedra CIPSH de Estudos Globais da Universidade Aberta**

Universidade Aberta, Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 141-147, 1269-001 Lisboa – Portugal

**E:** [ceg.estudosglobais@uab.pt](mailto:ceg.estudosglobais@uab.pt) | **T:** (+351) 213 916 300 | **S:** <https://sites.uab.pt/ceg/>

conduzindo à formalização do Exercício ALCORA. A lassidão da resistência precipitou a queda do regime, reconfigurando uma arquitetura securitária que expôs as “amarras” regionais e da Guerra Fria. Portugal moldou, assim, a Guerra Fria, sendo, desde o início, uma extensão ocidental em África e um “elemento deixando em contacto”, no esforço secundário do conflito entre blocos. Da investigação resultaram 14 contributos para o conhecimento, no campo teórico e de aplicação. Ao nível teórico, destaca-se a abordagem às RI através da guerra, em desalinhamento com o *mainstream*. No campo de aplicação, sublinha-se a criação do Modelo de Arquitetura de Segurança @plicado à África Austral Portuguesa (MAS@AAP). A guerra do Ultramar foi muito mais do que uma guerra em África. Foi uma parte da Guerra Fria.

**Nota curricular:** O Tenente-Coronel João Manuel Pinto Correia nasceu em 1977, em Lamego. Ingressou na Academia Militar em 1995, no curso de Engenharia Militar. Está habilitado com os cursos curriculares de carreira, o Curso de Estado-Maior Exército e o Curso de Estado-Maior Conjunto. Frequentou outros cursos de qualificação militares, em Portugal e no estrangeiro, na Área das Crises e dos Conflitos Armados. Ao longo da sua carreira, prestou serviço em diversas Unidades / Estabelecimentos / Órgãos do Exército e do Estado-Maior-General das Forças Armadas, bem como na Unidade de Engenharia n.º 5, no quadro da *United Nations Interim Force in Lebanon*. Desde setembro de 2022, desempenha as funções de Comandante do Batalhão de Engenharia do Regimento de Engenharia N.º 1, sito em Tancos (Vila Nova da Barquinha). Cumulativamente, é docente do Instituto Universitário Militar, onde, desde 2014, lecionou nas Unidades Curriculares de Estratégia Militar, Guerra e Paz, Estudos Estratégicos, Planeamento Estratégico e Geopolítica. É Mestre em Engenharia Militar, pela Academia Militar; Mestre em Ciências Militares, Segurança e Defesa, pelo Instituto Universitário Militar; e Doutor em Relações Internacionais, na especialidade de Estudos de Segurança e Estratégia, pela Universidade Nova de Lisboa, com a tese “Portugal, a arquitetura de segurança da África Austral e a globalização da Guerra Fria (1949-1975)”. Participou em várias conferências, nacionais e internacionais, como orador. Tem vários artigos publicados.